

Indicadores para Avaliação de Desempenho de Sustentabilidade de Organizações do Setor Público

Joana Margarida Cartaxo

18 de Dezembro de 2013

Índice

1. Enquadramento
2. Objetivos
3. Metodologia
4. Resultados e Discussão
5. Conclusões

1. Enquadramento

- Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do projeto “SPS – Modelo de Avaliação do Desempenho e Benchmarking da Sustentabilidade do Setor Público”;
- A adoção de práticas de avaliação de desempenho ambiental/sustentabilidade encontram-se **maioritariamente no setor privado**;



- Contrariamente ao que acontece no **Setor Público (SP)**, no qual estas atividades não são uma prática comum, devido à **falta de ferramentas e métodos desenvolvidos especificamente para a realidade pública**.

1. Enquadramento (cont.)

- Porém, algumas organizações públicas têm conduzido a sua gestão através da integração de práticas de DS – iniciativas governamentais sustentáveis;
- A avaliação de desempenho de ambiental/sustentabilidade é reconhecida pelas organizações públicas como a ferramenta que facilita a avaliação da integração dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (DS) nas políticas governamentais;



- Avaliar não só o desempenho das organizações a nível operacional, mas também do desempenho dos processos de tomada de decisão através da identificação e avaliação da sustentabilidade nas diversas iniciativas estratégicas do SP (e.g. políticas, planos ou programas).

Indicadores na avaliação de desempenho de sustentabilidade

- Ferramenta mais utilizada à escala nacional, regional e local na **aferição de desempenho de sustentabilidade**, uma vez que, permitem **sintetizar, analisar e comunicar** a informação de carácter técnico e científico;
- Permitem **medir e avaliar o desempenho** ambiental, económico, social e institucional das atividades do SP (níveis estratégico e operacional);
- Permitem **reduzir o volume e a complexidade** de informações requeridas pelos decisores;
- Ferramenta de **comunicação do desempenho** às partes interessadas (internas e externas);
- **Comparar o desempenho** dentro de uma organização e entre organizações diferentes ao longo do tempo.

2. Objetivos

Desenvolvimento de um conjunto de indicadores de desempenho suportado por um processo participativo.



Complementarmente, identificação e seleção de boas práticas e ferramentas de sustentabilidade que podem ser adotadas pelas organizações públicas como respostas para a melhoria do desempenho.

3. Metodologia

1. Identificação das áreas temáticas mais relevantes para avaliação de desempenho do SP.



2. Identificação e revisão dos conjuntos de indicadores mais relevantes para o SP.



4. Seleção final do conjunto de indicadores de sustentabilidade para o SP.



3. Avaliação dos indicadores pelas partes interessadas representativas dos diferentes setores do SP.

Seleção dos indicadores de desempenho

- De acordo com o âmbito e atividades do SP, bem como os principais impactes com aspetos da sustentabilidade;
- Utilização dos indicadores do Suplemento do *Global Reporting Initiative* para as agências públicas *Sector Supplement for Public Agencies. Pilot Version 1.0* (GRI, 2005) e as diretrizes genéricas, presentes em GRI (2013);



- Complementada com outra literatura da especialidade;
- As designações dos indicadores foram quase sempre mantidas em relação às fontes originais;
- Elaboração de uma proposta preliminar constituída por **147 indicadores de desempenho**.

Primeiro módulo do modelo conceitual

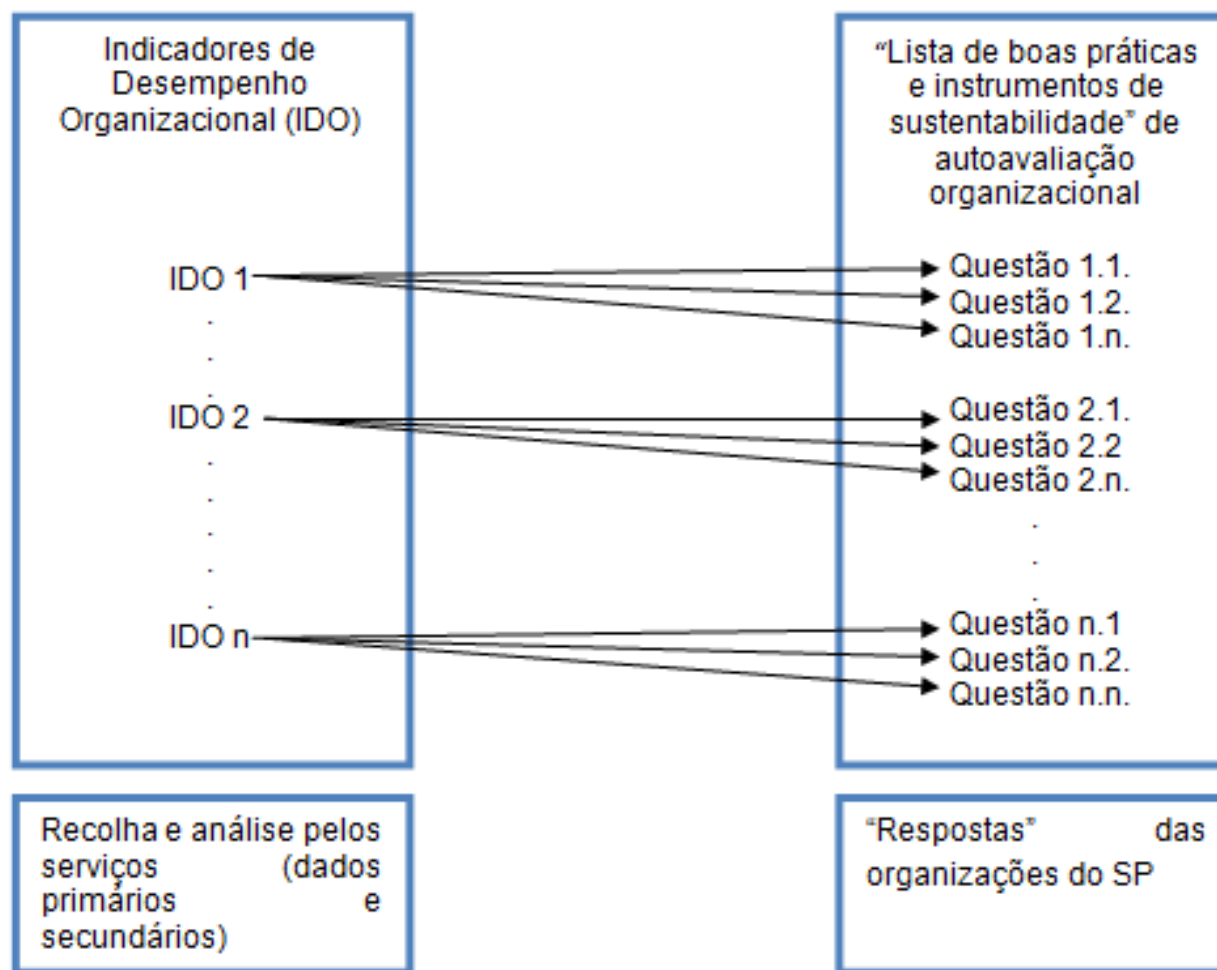


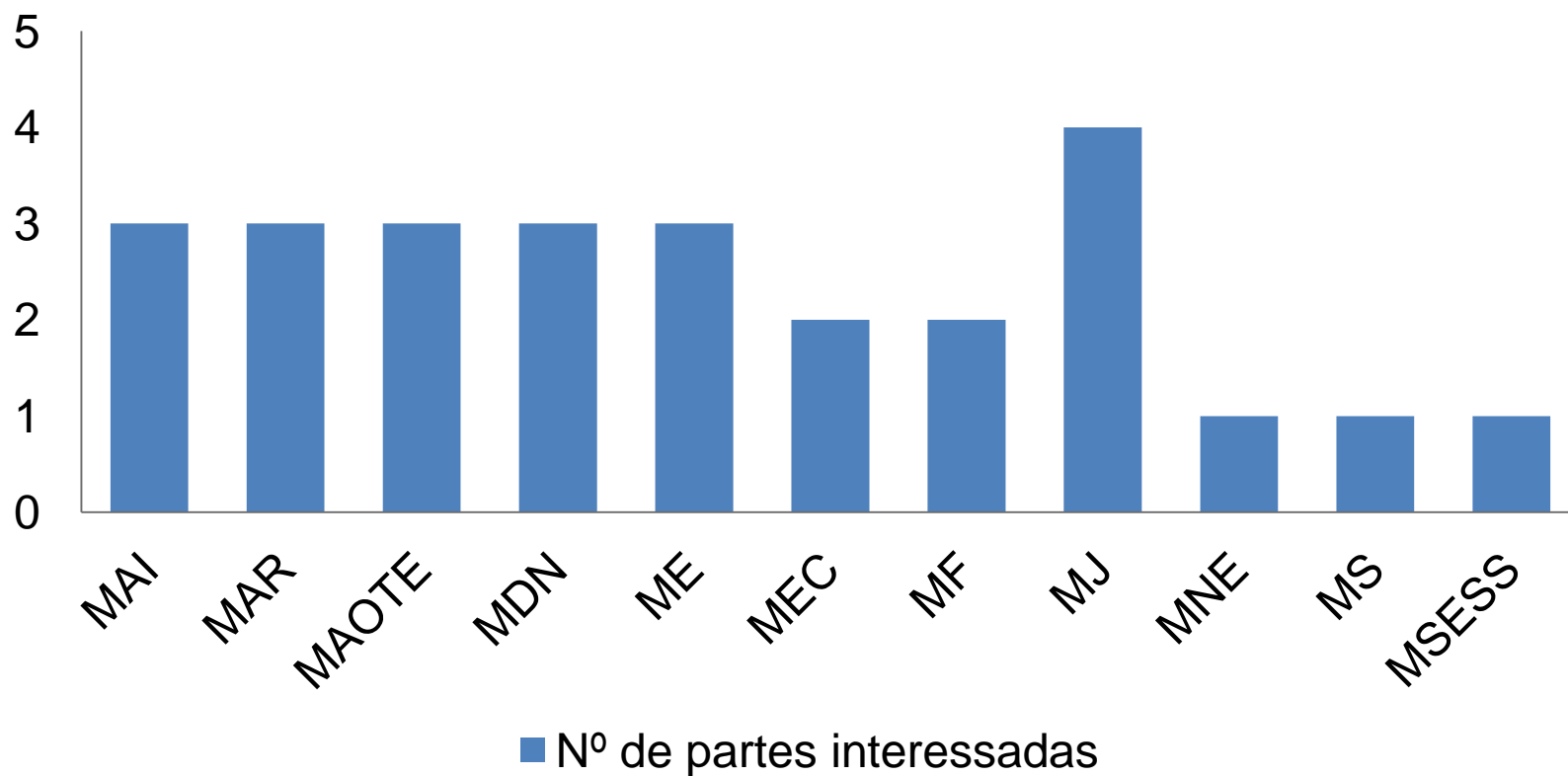
Figura 3.1 – Primeiro módulo do modelo conceitual para avaliação de desempenho de sustentabilidade de organizações do SP (níveis operacional e estratégico).

Entrevistas

- As entrevistas decorreram durante os meses de agosto e setembro;
- 29 partes interessadas convidadas a avaliar a proposta preliminar de indicadores de desempenho para avaliação de desempenho de sustentabilidade de organizações do SP, das quais 26 aceitaram efetuar a avaliação;
- Das 26 avaliações obtidas, 10 foram recolhidas através de entrevista presencial e 16 recolhidas por email;
- Percentagem de adesão à avaliação da proposta preliminar de indicadores de desempenho de 90%.

Entrevistas (cont.)

Nº de partes interessadas por ministério da
Administração Pública Central Portuguesa



Opinião das partes interessadas

- A proposta preliminar possui muitos indicadores;
- Alguns dos indicadores da proposta (p. e. A40 – Ruído exterior e interior) não são atualmente aplicáveis, devido a restrições económicas;
- Acreditam que esta ferramenta é adequada perante a necessidade urgente das organizações públicas se tornarem mais sustentáveis e ajudá-las a melhorar o seu desempenho ambiental, económico e social;
- Indisponibilidade de meios metodológicos (e.g. recursos humanos e financeiros) para proceder à monitorização dos indicadores;
- Os decisores não estão suficientemente informados sobre as vantagens da utilização de indicadores de desempenho para melhorarem o seu desempenho;

Opinião das partes interessadas

- Alterações regulares das características de algumas organizações, levando à ineficácia da avaliação de desempenho de sustentabilidade que tenha sido efetuada;
- Os indicadores acrescentam qualidade à organização, permitindo aos utentes dos serviços públicos distinguir organizações com a adoção de melhores práticas de sustentabilidade na execução das suas atividades e operações;

5. Resultados e Discussões

- Determinação da média aritmética simples da pontuação atribuída a todos os critérios para cada indicador pelas partes interessadas dos diferentes setores da APCP, separadas por ministérios;
- Para que um dado indicador fosse selecionado, assumiu-se que a **média aritmética simples teria de ser igual ou superior a 3,5** (reflete uma pontuação acima da classificação “médio” e cobrindo as pontuações “elevado” e “muito elevado”);
- Elaboração de uma matriz das médias aritméticas simples, ordenadas por ordem decrescente de média aritmética simples para aferir os **10 indicadores melhor pontuados** em cada setor da APCP.

Resultados desagregados por áreas ministeriais

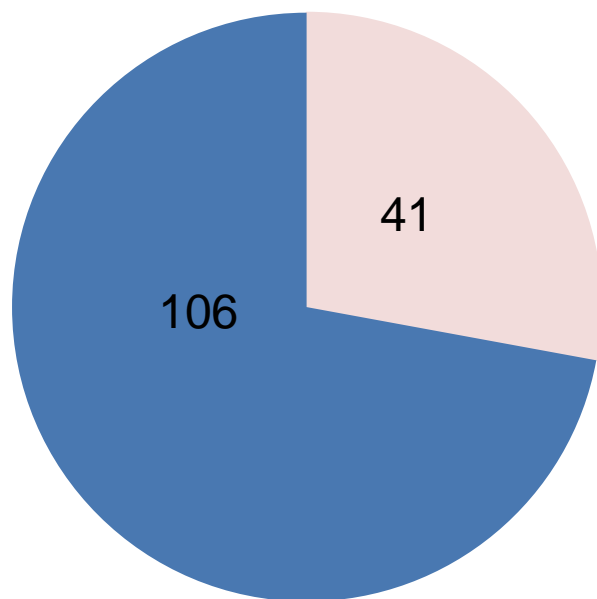
Ordem de classificação										
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
MAI	A63	A50	S39	E4	A64	S40	A48	S4	E21	E20
MAO TE	S13	S15	E6	A53	A49	S11	A45	S8	A44	A40
MAR	S16	E21	E11	A49	E20	E9	A3	E7	S1	S23
MDN	A49	A3	S38	A43	A42	A38	A17	A9	S26	S16
ME	S51	S38	S13	S8	A9	A7	E7	A66	S16	S15
MEC	S5	E12	E11	E10	E6	A7	A3	A40	A24	A15
MF	S16	S13	S6	E20	S57	S11	A3	E4	E19	E9
MJ	S57	S51	S13	S11	E21	S4	S16	E20	E10	E9
MNE	A49	S13	S11	E9	A15	A10	A9	S4	E21	A53
MS	S39	E10	A52	A49	A25	A3	S29	S28	S8	E7
MSE SS	S13	S11	S4	E21	E20	E19	E12	E11	E10	E9

Resultados agregados por áreas ministeriais

- Determinação da média aritmética simples das pontuações atribuídas a todos os critérios de seleção para cada indicador por todas as partes interessadas dos diferentes ministérios da APCP;
- Determinação dos desvios-padrão da pontuação atribuída a todos os critérios de seleção;
- Para que um dado indicador fosse selecionado, assumiu-se que a média aritmética simples teria de ser igual ou superior a 3,5 (reflete uma pontuação acima da classificação “médio” e cobrindo as pontuações “elevado” e “muito elevado”).

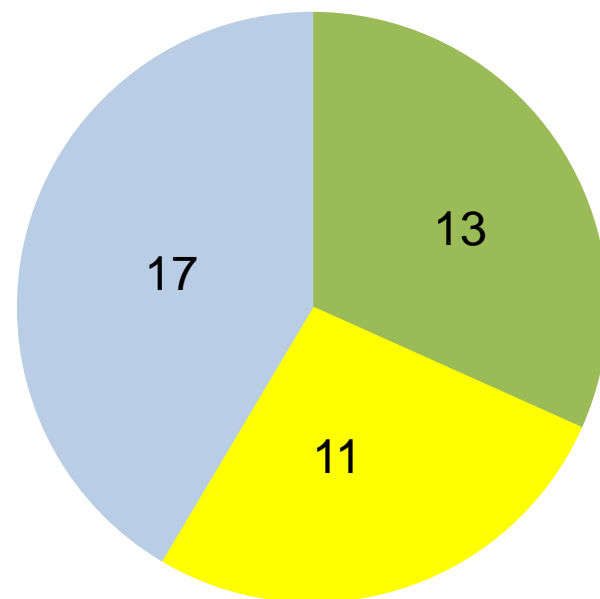
Resultados agregados por ministério (cont.)

Indicadores selecionados da proposta preliminar



- Nº de indicadores selecionados
- Nº de indicadores não selecionados

Categorização dos indicadores selecionados



- Indicadores Ambientais
- Indicadores Económicos
- Indicadores Sociais

Resultados agregados por ministério (cont.)

- Os indicadores que possuem média aritmética mais elevada ($X_m = 4,2$) são:
 - i) A3 – Consumo energético dentro da organização;
 - ii) E20 – Redução dos custos de aquisição e manutenção;
 - iii) E21 – Pagamento a fornecedores feito dentro do prazo estipulado no contrato;
- Os indicadores que possuem média aritmética mais baixa ($X_m=2,2$) são:
 - i) A12 – Fontes hídricas significativamente afetadas pela captação de água;
 - ii) A39 – NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas;
 - iii) S45 – Impactes negativos significativos, reais e potenciais, para a sociedade na cadeia de abastecimento e as medidas tomadas.

5.1 Resultados agregados por ministério (cont.)

- O indicador que possui desvio-padrão mais elevado (desvio-padrão=1,2) é o A30 – Pessoal com tarefas diárias relacionadas com práticas de sustentabilidade;
- Os indicadores que possuem desvio-padrão mais baixo (desvio-padrão=0,5) são: i) A49 – Consumo de água e ii) S13 – Grau de satisfação dos utentes.

5.3 Primeiro módulo do modelo conceitual

- 41 indicadores de desempenho;
- ❖ **Áreas temáticas** abrangidas pelos indicadores:
 - i) Padrões de Consumo e Produção;
 - ii) Alterações Climáticas e Energia;
 - iii) Deslocações;
 - iv) Serviços prestados pela organização;
 - v) Gestão dos recursos naturais;
 - vi) Desenvolvimento económico;
 - vii) Boa Governança;
 - viii) Funcionários;
 - ix) Utentes;
 - x) Saúde pública.

5.3 Primeiro módulo do modelo conceitual (cont.)

- 67 questões de boas práticas, das quais:
- 26 destinam-se a aferir o desempenho de sustentabilidade das organizações a nível estratégico (e.g. legislação, políticas/estratégias, planos e programas);
- 41 questões que permitem aferir o desempenho de sustentabilidade das atividades das organizações públicas a nível operacional;



- Ferramenta que permite avaliar e comunicar o desempenho de sustentabilidade, incorporando uma componente de participação pública, transversal às várias componentes de avaliação.

6. Conclusões

- SP português carece de uma “liderança pelo exemplo” quanto à adoção de práticas de sustentabilidade nas atividades governamentais;
- Escassez de ferramentas disponíveis para implementar práticas de avaliação de desempenho de sustentabilidade no SP;
- A utilização de indicadores como ferramenta para avaliar o desempenho de sustentabilidade tem vindo a aumentar à escala internacional, uma vez que estes permitem reduzir o volume e a complexidade de informações requeridas pelos decisores;
- Envolver as partes interessadas é essencial para integrar os seus valores, interesses e expectativas refletidos no conjunto de indicadores selecionados;

6. Conclusões (cont.)

- Com o contributo das partes interessadas foi possível seleccionar indicadores que maximizem a compreensibilidade, relevância e exequibilidade, bem como reduzir o número de indicadores de desempenho sugeridos na proposta preliminar de 147 para 41 indicadores de desempenho;
- As frequentes alterações dos decisores, da orgânica das organizações e da indisponibilidade de dados podem constituir uma ameaça à utilização de indicadores para avaliação de desempenho de sustentabilidade;

Desenvolvimentos futuros

- Perspetiva-se o desenvolvimento de uma **componente de meta-desempenho** para o modelo concetual em desenvolvimento;
- Desenvolvimento de uma **interface gráfica para a internet que contemple uma avaliação de atividades operacionais e estratégicas** das organizações do SP formal e informal;
- Por último, perspectiva-se o desenvolvimento de um processo de normalização dos indicadores selecionados que integre: i) critérios de desempenho; ii) normalização e iii) agregação;
- Artigo científico no âmbito deste trabalho de investigação a ser apresentado numa conferência internacional “International Sustainable Development Research”.

Muito Obrigada!!!